DECEx – DESMil
ECEME – DPS

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA OS CURSOS DE ALTOS ESTUDOS MILITARES (CP/CAEM 2026)

2ª AVALIAÇÃO SOMATIVA

FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

(UMA SOLUÇÃO)

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Comparar as ações da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e dos Estados Unidos da América (EUA) em relação a Cuba, no período da Guerra Fria (1947-1991), segundo os fatores de comparação: políticos, econômicos, militares e psicossociais, **destacando** os impactos para o país caribenho nesse período e **concluindo** sobre a conjuntura político-econômica de Cuba perante a Rússia e os EUA na ordem mundial surgida após o fim da Guerra Fria.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS		ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e do tempo (contextualizada)		6	
	M3	Ideias complementares que preparem adequadamente para o desenvolvimento		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma vaga ou prolixa		3	
	M5	Não antecipação de ideias do desenvolvimento e conclusão (introdução abrupta)		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento		2	
Desenvolvimento (50% a 65%) Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		3	
	M8	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente	5	
			Parcialmente	2	
			Divisão sem coerência ou inexistente	0	
	M9	Atendimento da imposição da servidão (COMPARAR)	Em todas os fatores de comparação elencados	10	
			Atendimento em mais da metade dos fatores	6	
			Atendimento até a metade dos fatores	3	
			Em nenhuma das ideias apresentadas	0	
	M10	Coerência das ideias com o objeto da questão	Em todas as ideias do desenvolvimento	20	
			Em mais da metade das ideias	12	
			Em até metade das ideias	6	
			Ideias sem coerência	0	
	M11	Utilização dos mesmos fatores de comparação em todas as partes do desenvolvimento	Totalmente	7	
			Parcialmente	3	
			Fatores de comparação não coincidentes	0	
	M12	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, dados e/ou exemplo)	Em todas as ideias do desenvolvimento	15	
			Em mais da metade das ideias	10	
			Em até metade das ideias	5	
			Ideias sem argumentação, coerência e/ou consistência	0	
	M13	Relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Em todas as ideias do desenvolvimento	15	
			Em mais da metade das ideias	10	
			Em até metade das ideias	5	
			Ideias sem relação de causa e efeito	0	
	M14	Atendimento ao destaque imposto	Destacou em mais da metade das ideias	10	
			Destacou em até metade das ideias	5	
			Não atendeu ao destaque imposto	0	
	M15	Elaboração das conclusões parciais	Ideia nova, dedutiva e integradora, com ideia comparativa	15	
			Ideia com falta de ineditismo, dedução ou integração	10	
			Limitou-se a resumir ou não comparou	5	
			Não elaborou as conclusões parciais	0	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS		ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Conclusão (25% a 35%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M16**	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)		5	
	M17	Elaboração da síntese	Ideia nova, dedutiva e integradora, com ideia comparativa	15	
			Ideia com falta de ineditismo, dedução ou integração	10	
			Limitou-se a resumir ou não comparou	5	
			Não elaborou a síntese	0	
	M18	Conclusão baseada nos conhecimentos da introdução ou do desenvolvimento	Em todas as ideias conclusivas	15	
			Em mais da metade das ideias conclusivas	10	
			Em até metade das ideias conclusivas	5	
			Ideias sem suporte na introdução ou no desenvolvimento	0	
	M19	Atendimento à conclusão imposta (CI)	Em todas as ideias conclusivas	15	
			Em mais da metade das ideias conclusivas	10	
			Em até a metade das ideias conclusivas	5	
			Não elaborou ideias conclusivas ou não atendeu à CI	0	
	M20	Elaboração do parágrafo conclusivo		5	
Subtotal – MÉTODO				**180**	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 300 (trezentos) escores
- As ideias novas e relevantes para a solução do problema, que não constam no barema, devem receber os escores referentes às ideias do barema que não foram abordadas pelo aluno.
- Não ultrapassar o total de 300 (trezentos) escores.

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Introdução (10% a 20%) **Ideias**	**C1**	As ações da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e dos Estados Unidos da América (EUA) em relação à Cuba no período da Guerra Fria desencadearam importantes impactos para o país à época e propiciaram desdobramentos em sua condição no cenário internacional da ordem mundial surgida após 1991.	8	
	C2	Cuba é um país insular localizado no mar do Caribe, na América Central, distando cerca de 140 quilômetros da Flórida. Durante a Guerra Fria, período iniciado em 1947 e estendido até a dissolução da URSS em 1991, a ilha foi alvo de acirrada disputa por parte das duas superpotências globais, EUA e URSS. Nesse contexto de bipolaridade, americanos e soviéticos emergiram como forças antagônicas e travaram uma busca incessante por influência política, econômica e ideológica no subcontinente latino-americano.	14	
	C3	Antes da Guerra Fria, as relações dos Estados Unidos e da União Soviética com Cuba eram assimétricas. Os interesses dos EUA remontam à Guerra Hispano-americana de 1898, que culminou na independência cubana em 1902, sob forte dominação neocolonial e econômica norte-americana, pautada na Doutrina Monroe. Em contrapartida, a URSS manteve uma postura diplomática distante da ilha até o triunfo da Revolução Cubana de 1959, quando Fidel Castro iniciou a aproximação com a URSS para estruturar o governo nos moldes soviéticos.	14	
	C4	A dinâmica da Guerra Fria impôs uma ordem bipolar na qual capitalismo e socialismo disputavam a influência global. Embora sem confrontos diretos, a tensão nuclear constante colocou Cuba no centro dessa ameaça geopolítica, devido à sua proximidade com os EUA. Com o fim do bloco soviético, a ilha passou a enfrentar o isolamento em um sistema internacional unilateral, onde os norte-americanos emergiram como potência hegemônica e a Rússia, posteriormente, buscou recuperar seu espaço perdido, redefinindo os desafios da sobrevivência do regime cubano.	14	
	C5	A seguir, serão comparadas as ações da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e dos Estados Unidos da América em relação a Cuba, no período da Guerra Fria (1947-1991), segundo os fatores de comparação: políticos, econômicos, militares e psicossociais, destacando os impactos para o país caribenho nesse período e concluindo sobre a conjuntura político-econômica de Cuba perante a Rússia e os EUA na ordem mundial surgida após o fim da Guerra Fria.	4	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		a. As ações da URSS em relação à Cuba no período da Guerra Fria		
	C6	No que se refere ao fator político, a URSS inicialmente adotou uma postura cautelosa em relação ao governo de Fidel Castro após a fuga do presidente Fulgêncio Batista em 1959, vindo a formalizar a aproximação diplomática no ano seguinte. Com a declaração oficial do caráter socialista da revolução em 1961, a URSS integrou Cuba ao bloco soviético, com o intuito de enfraquecer a hegemonia norte-americana no continente, por meio de movimentos de contestação aos EUA nos países latino-americanos. Convém mencionar que Cuba se tornou um modelo para construção do socialismo na América Latina, onde o comando militar da guerrilha acumulava a liderança política do movimento revolucionário.	16	
	C7	No aspecto econômico, a URSS subsidiou massivamente Cuba após a nacionalização de empresas americanas e a reforma agrária de Fidel Castro. Integrada ao Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON) em 1972, a ilha vendia açúcar por preços acima do mercado e importava petróleo barato da URSS, reexportando o excedente para obter divisas. Ressalta-se que a economia de Cuba passou a ser sustentada pelo bloco socialista, que abarcava 85% do comércio internacional da ilha. Com o colapso soviético e o fim dos subsídios, essa extrema dependência gerou uma grave crise econômica, contraindo o PIB de Cuba em cerca de 35%.	16	
	C8	Quanto ao fator militar, a URSS transformou Cuba em seu posto avançado mais estratégico no Ocidente, devido à proximidade com os EUA. O envio de armas, formação de bases de espionagem e a instalação de mísseis nucleares culminaram na Crise dos Mísseis de 1962, evento que colocou o mundo à beira de uma guerra nuclear e projetou a ilha ao centro da geopolítica internacional. Contudo, a dissolução da URSS deixou Cuba vulnerável, sem o apoio técnico e logístico da Rússia, forçando o país a direcionar seus esforços na defesa interna e na sobrevivência do regime perante a continuidade das pressões norte-americanas.	16	
	C9	No aspecto psicossocial, a URSS utilizou Cuba como modelo para demonstrar a qualidade de vida no socialismo e denunciar as mazelas capitalistas. O regime cubano proclamava a erradicação do analfabetismo, o fim do desemprego e a criação de uma das melhores estruturas médicas do mundo. Ressalta-se que esse sucesso social projetou a visibilidade de Cuba no âmbito da América Latina, funcionando como exemplo viável para os problemas crônicos da região. Essa forte influência ideológica incentivou a difusão do socialismo e consolidou uma cultura de resistência popular ao alinhamento com os EUA nos anos seguintes.	16	
	Conclusão Parcial			
	C10	Conclui-se parcialmente que a atuação soviética em Cuba expandiu a influência da URSS nas esferas política, econômica, militar e psicossocial, transformando a ilha em fator dissuasório e modelo da propaganda socialista na América Latina. Como instrumento na disputa de poder com os EUA, Cuba ameaçou a hegemonia norte-americana e alterou o equilíbrio de forças global. Contudo, ao consolidar sua opção pelo socialismo nos moldes soviéticos, o regime cubano condicionou sua sobrevivência a uma extrema dependência econômica e militar da URSS, cujo colapso posterior levou o país a uma severa crise de isolamento e vulnerabilidade.	16	
		b. As ações dos EUA em relação à Cuba no período da Guerra Fria e comparação com as ações da URSS		
	C11	Quanto ao fator político, os Estados Unidos buscaram conter o avanço do socialismo na América Latina, com base nas doutrinas Truman e Monroe. Após a Revolução Cubana e sua adesão ao bloco socialista, os EUA passaram a isolar politicamente Cuba, rompendo as relações diplomáticas. Sob pressão norte-americana, Cuba foi expulsa da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1962, pois seu alinhamento soviético era incompatível com o sistema interamericano. Diferente da URSS, que buscou dar protagonismo internacional a Cuba, os EUA usaram o isolamento político continental como estratégia para neutralizar a influência soviética e enfraquecer o regime de Fidel Castro, o que se manteve após a Guerra Fria.	18	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C12**	No aspecto econômico, os EUA suspenderam a importação do açúcar cubano e, em 1962, impuseram um rígido embargo comercial e financeiro, em resposta à nacionalização de propriedades americanas pelo movimento revolucionário de Cuba. Cabe ressaltar que esse bloqueio isolou Cuba do sistema capitalista ocidental, enfraqueceu sua economia e forçou o país a se atrelar totalmente aos subsídios e ao comércio com a URSS. Essas sanções severas continuaram mesmo após o fim da Guerra Fria, levando Cuba a retomar relações econômicas com a Rússia. De forma contrária à URSS, que tornou Cuba um parceiro subsidiado, os EUA buscaram asfixiar a economia cubana, restringindo o acesso a recursos financeiros e aos mercados internacionais.	18	
	C13	No fator militar, os EUA financiaram a fracassada invasão da Baía dos Porcos em 1961, para derrubar o regime revolucionário cubano. Salienta-se que o insucesso dessa ação elevou o prestígio de Fidel Castro e permitiu a instalação de mísseis nucleares soviéticos em 1962, o que levou os Estados Unidos a impor um bloqueio naval e gerou a Crise dos Mísseis. O impasse foi resolvido diplomaticamente quando a URSS retirou as armas em troca do compromisso dos EUA de não invadir Cuba e da remoção secreta de mísseis da Turquia. Diferente da URSS, a atuação militar direta dos EUA falhou em derrubar o governo cubano, forçando concessões diplomáticas para garantir a segurança mútua.	18	
	C14	No aspecto psicossocial, os EUA denunciaram a ausência de liberdade de expressão e a censura em Cuba, provocadas por uma ditadura fechada e controlada pelo Partido Comunista de Cuba. Destaca-se que esse cenário impulsionou o êxodo de cubanos de classes média e alta para Miami, formando uma grande comunidade contrária a Fidel Castro. Em contraponto à propaganda ideológica da URSS, os Estados Unidos evidenciaram a falta de liberdades individuais da população cubana, enfatizando as mazelas do sistema socialista para a qualidade de vida e a segurança das pessoas. Sem o apoio soviético no pós-Guerra Fria, a crise exigiu adaptação dos hábitos de consumo, das relações sociais e das expectativas da população, afetando a percepção sobre a capacidade estatal de garantir bem-estar.	18	
	Conclusão Parcial			
	C15	Infere-se, parcialmente, que as ações dos EUA em relação a Cuba, durante a Guerra Fria, foram orientadas pela contenção do socialismo e pela preservação de sua influência na América Latina. A Revolução Cubana e seu alinhamento à URSS representaram um desafio à hegemonia norte-americana no continente. Nesse contexto, os EUA empregaram medidas políticas, econômicas, militares e psicossociais destinadas a isolar e pressionar o regime cubano, limitando a projeção soviética na região. Em contraste com as ações da URSS, que promoveu a integração de Cuba ao bloco socialista, os EUA atuaram para o isolamento internacional do país caribenho, com medidas econômicas que se prolongaram para o período posterior à Guerra Fria.	18	
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C16**	A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e os Estados Unidos da América relacionaram-se com Cuba por diferentes e relevantes ações durante a Guerra Fria, em meio à disputa por áreas de influência dos blocos capitalista e socialista, impactando em consequências para Cuba e refletindo para a conjuntura político-econômica cubana na ordem mundial posterior a esse período.	8	
	C17	Em síntese, a comparação das ações da URSS e dos EUA em relação a Cuba, nos fatores político, econômico, militar e psicossocial, evidenciou estratégias distintas e orientadas por interesses ideológicos e geopolíticos antagônicos. Enquanto a URSS promoveu a integração da ilha ao bloco socialista, utilizando-a como instrumento de projeção de influência na América Latina, os EUA buscaram conter essa expansão por meio de ações de desestabilização do regime cubano. A disputa entre as superpotências transformou Cuba em importante foco de tensão da Guerra Fria, com impactos significativos em sua política, economia, defesa e dinâmica social. Com a dissolução da URSS, em 1991, Cuba perdeu seu principal aliado e passou a enfrentar maiores desafios à sobrevivência do regime, em um cenário internacional marcado pela predominância norte-americana.	20	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C18**	Sobre a conjuntura político-econômica de Cuba perante a Rússia, herdeira da ex-URSS, na ordem mundial pós-Guerra Fria, conclui-se que o país manteve sua opção pelo socialismo, apesar dos impactos decorrentes do colapso soviético. A elevada dependência econômica e militar da antiga URSS contribuiu para a grave crise enfrentada por Cuba após a retirada dos subsídios soviéticos. Desde então, Cuba preservou seus laços diplomáticos com a Rússia, favorecidos por afinidades políticas e pela convergência de posições contrárias aos EUA. Verificou-se, ainda, a retomada da cooperação econômica entre Rússia e Cuba, ampliando as alternativas externas de Cuba, diante da continuidade dos embargos norte-americanos.	20	
	C19	Quanto à conjuntura cubana diante dos EUA no cenário internacional pós-Guerra Fria, verifica-se a permanência de um quadro de antagonismo político e econômico, marcado pela continuidade das sanções e do embargo norte-americano, em razão de divergências relacionadas ao seu sistema político e às restrições às liberdades individuais. Cuba, por sua vez, preservou sua opção socialista e resistiu às pressões norte-americanas, mesmo diante dos impactos econômicos e da perda do apoio soviético. Ao longo do período, Cuba permaneceu economicamente vulnerável às medidas norte-americanas, enquanto buscou ampliar suas relações externas para reduzir o isolamento e preservar a autonomia de seu regime.	20	
	C20	Por fim, diante da atuação da URSS e dos EUA durante a Guerra Fria, Cuba tornou-se um enclave do bloco socialista nas Américas. Mesmo com a dissolução da URSS, Cuba manteve uma posição antagônica aos EUA, preservando o regime socialista, reaproximando-se da Rússia e buscando alternativas para suas relações exteriores.	8	
Subtotal – CONHECIMENTO			**300**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS (3)
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS (3)
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	8 (4)	
	E2: Pontuação.	8 (4)	
	E3: Concordância.	8 (4)	
	E4: Regência.	8 (4)	
	E5: Apresentação / Rasura	8 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA 1ª QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)	**600**	**6,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as razões para a implementação do neocolonialismo na África, pelas potências europeias no século XIX, **destacando** os impactos para as colônias e as metrópoles.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS		ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Introdução (15% a 25%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central		4	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e do tempo (contextualizada)		3	
	M3	Ideias complementares que preparem adequadamente para o desenvolvimento		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma vaga ou prolixa		3	
	M5	Não antecipação de ideias do desenvolvimento (introdução abrupta)		3	
	M6	Ligação com o desenvolvimento		2	
Desenvolvimento (75% a 85%) Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		2	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (APRESENTAR)	Em todas as ideias do desenvolvimento	10	
			Em mais da metade das ideias	7	
			Em até metade das ideias	4	
			Não atendeu à imposição da servidão	0	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Em todas as ideias do desenvolvimento	20	
			Em mais da metade das ideias	12	
			Em até metade das ideias	6	
			Ideias sem coerência	0	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, dados e/ou exemplo)	Em todas as ideias do desenvolvimento	10	
			Em mais da metade das ideias	6	
			Em até metade das ideias	3	
			Ideias sem argumentação, coerência e/ou consistência	0	
	M11	Relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Em todas as ideias do desenvolvimento	10	
			Em mais da metade das ideias	6	
			Em até metade das ideias	3	
			Ideias sem relação de causa e efeito	0	
	M12	Atendimento ao destaque imposto	Destacou em mais da metade das ideias	10	
			Destacou em até metade das ideias	5	
			Não atendeu ao destaque imposto	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

TOTAL: 240 (duzentos e quarenta) escores
- As ideias novas e relevantes para a solução do problema, que não constam no barema, devem receber os escores referentes às ideias do barema que não foram abordadas pelo aluno.
- Não ultrapassar o total de 240 (duzentos e quarenta) escores.

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Introdução (15% a 25%) Ideias	C1	As razões para a implementação do neocolonialismo na África, pelas potências europeias, estão relacionadas com o contexto histórico decorrente das transformações econômicas, políticas, tecnológicas e ideológicas vivenciadas pela Europa no século XIX, produzindo impactos significativos tanto para as colônias africanas quanto para as metrópoles europeias.	8	
	C2	A África é o terceiro maior continente em extensão territorial e o segundo em população. O continente africano se situa entre os oceanos Atlântico e Índico, ao sul da Europa, separada pelo mar Mediterrâneo. Durante o século XIX, o continente tornou-se alvo da expansão das potências europeias, que passaram a disputar territórios e áreas de influência em um processo de ocupação e dominação conhecido como neocolonialismo ou imperialismo.	10	
	C3	O neocolonialismo correspondeu à expansão territorial, política e econômica das potências industrializadas sobre regiões da África, intensificada a partir da segunda metade do século XIX. Esse processo esteve associado ao desenvolvimento do capitalismo industrial e financeiro e diferenciou-se do colonialismo mercantil dos séculos anteriores pela maior participação de interesses industriais, financeiros e estratégicos na expansão imperialista.	10	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Introdução (15% a 25%) **Ideias**	**C4**	A expansão europeia sobre a África foi favorecida pelos avanços científicos e tecnológicos decorrentes da Revolução Industrial, que ampliaram a capacidade de exploração, transporte e ocupação dos territórios. Ao mesmo tempo, interesses econômicos, rivalidades entre as potências europeias e concepções ideológicas, como o nacionalismo e a ideia de superioridade racial e cultural, contribuíram para a intensificação da disputa pelo continente, causando importantes impactos para as sociedades africanas e europeias.	10	
	C5	A seguir, serão apresentadas as razões para a implementação do neocolonialismo na África, pelas potências europeias no século XIX, destacando os impactos para as colônias e as metrópoles.	2	
Desenvolvimento (75% a 85%) **Ideias**	**C6**	a. Imperialismo O imperialismo, caracterizado pela dominação política, econômica, cultural e militar, foi promovido pelas potências europeias para ampliar suas áreas de influência e atender aos interesses estratégicos das nações industrializadas. Além do Reino Unido e da França, participaram da expansão colonial Bélgica, Alemanha, Itália, Portugal e Espanha. Destaca-se que a disputa por territórios africanos intensificou as rivalidades entre as potências europeias e contribuiu para a formação de alianças antagônicas no final do século XIX. Para as colônias, a dominação imperialista provocou profundas transformações políticas, econômicas e sociais, cujos efeitos contribuíram para relações de dependência que permaneceram mesmo após suas independências.	20	
	C7	b. Novas fontes de matéria-prima A busca por novas fontes de matérias-primas a preços competitivos constituiu importante razão para a expansão neocolonial europeia na África durante o século XIX. O crescimento industrial aumentou a demanda das potências europeias por recursos minerais e produtos agrícolas, como borracha, algodão, óleo de palma e madeira. Ressalta-se que as economias das colônias africanas foram incorporadas às das potências europeias, como fornecedoras de matérias-primas para a indústria pesada, tornando o extrativismo mineral a base de suas subsistências. Essa especialização econômica contribuiu para a manutenção de estruturas produtivas dependentes e para o subdesenvolvimento das futuras nações africanas.	20	
	C8	c. Mão de obra a baixo custo A busca por mão de obra a baixo custo foi um importante motivo para o neocolonialismo na África. Na Europa, os trabalhadores estavam organizados em sindicatos que exigiam maiores custos. Portanto, as potências europeias desenvolveram sistemas de recrutamento coercitivo e outras formas de controle da população para explorar o trabalho forçado, principalmente em atividades agrícolas, extrativas e na construção de infraestruturas voltadas ao escoamento da produção. Convém mencionar que a exploração da força de trabalho africana contribuiu para a redução dos custos de produção e para a transferência de riquezas em benefício das potências europeias.	20	
	C9	d. Novos mercados consumidores A necessidade de ampliar os mercados consumidores para a expansão das economias europeias motivou as potências industrializadas a aumentar a demanda por seus produtos manufaturados na África. Vale destacar que as colônias africanas se tornaram mercados subordinados aos interesses das metrópoles, pois favorecia a entrada de produtos europeus e dificultava o desenvolvimento de atividades manufatureiras locais. Dessa forma, as economias africanas foram progressivamente integradas ao sistema comercial europeu em condições desfavoráveis, reforçando sua dependência econômica em relação às metrópoles.	20	
	C10	e. Aplicação de capitais excedentes A busca por novas áreas para aplicação de capitais excedentes também impulsionou as metrópoles europeias a investir no continente africano, na construção de ferrovias, portos, estradas e sistemas de comunicação destinados a facilitar a exploração e o escoamento da produção colonial. Salienta-se que esses investimentos estavam vinculados aos interesses econômicos das metrópoles, especialmente à exportação de matérias-primas e produtos agrícolas e minerais, priorizando a ligação das áreas produtoras aos portos e pouco contribuindo para a integração econômica interna dos territórios colonizados.	20	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS
Desenvolvimento (75% a 85%) **Ideias**	**C11**	f. Darwinismo social O darwinismo social constituiu importante justificativa ideológica para a expansão neocolonial europeia na África. Desenvolvido por autores como Herbert Spencer, o darwinismo social aplicou de forma inadequada conceitos da seleção natural à sociedade, defendendo a existência de grupos humanos supostamente mais aptos e superiores a outros. Essas concepções foram utilizadas para justificar a dominação política, econômica e cultural dos povos africanos pelas potências europeias. Cabe ressaltar que as colônias africanas passaram a sofrer práticas de segregação, discriminação e imposição de padrões culturais europeus, legitimadas pelas teorias raciais pseudocientíficas.	20	
	C12	g. Missão civilizatória O discurso da missão civilizatória constituiu importante justificativa ideológica para a implementação do neocolonialismo na África. As potências europeias apresentavam a dominação colonial como uma suposta missão de levar aos povos africanos a civilização, o cristianismo, a educação e os padrões culturais europeus. Esse discurso contribuiu para legitimar a expansão imperialista perante as sociedades europeias. Destaca-se que as colônias receberam imposição de idiomas, religiões e costumes europeus, provocando profundas transformações em suas estruturas psicossociais, o que contribuiu para conflitos posteriores, em busca da autoafirmação cultural.	20	
	C13	h. Necessidade de alocação do excedente populacional A necessidade de alocação do excedente populacional europeu impulsionou o neocolonialismo na África. O crescimento demográfico europeu no século XIX, associado à industrialização, intensificou os fluxos migratórios para outras regiões do mundo, inclusive para territórios africanos. Algumas potências utilizaram a colonização para estimular a ocupação de territórios por seus nacionais e ampliar sua presença econômica e política. Vale notar que os migrantes continuaram a pagar impostos para as metrópoles e constituíram contingente para os exércitos metropolitanos. Nas colônias, a migração em massa causou divergências culturais, religiosas e étnicas, resultando em conflitos internos.	20	
	C14	i. Controle de passagens marítimas e rotas comerciais O controle de passagens marítimas e de rotas comerciais motivaram a expansão neocolonial na África, para garantir a segurança do comércio entre a Europa e as regiões fornecedoras de matéria-prima. A concorrência entre as potências industriais da Europa gerou disputas por territórios africanos com saídas estratégicas para as rotas marítimas entre a Europa e a Ásia, a fim de assegurar a livre navegação e o escoamento da produção. Salienta-se o investimento de grandes obras nas colônias, como a construção do Canal de Suez no Egito, em 1869, financiado por britânicos e franceses, que ligou os mares Mediterrâneo e Vermelho, permitindo a integração entre os grandes centros industriais europeus, a costa leste da África e as colônias asiáticas.	20	
	C15	j. Acordos da Conferência de Berlim A Conferência de Berlim, realizada entre 1884 e 1885, constituiu importante marco da expansão neocolonial na África. Essa conferência efetivou a partilha da África e estabeleceu regras para a atuação das potências industriais europeias no continente. Ressalta-se que a divisão territorial não considerou as organizações políticas, étnicas e culturais das populações nativas, acirrando conflitos internos e retardando o desenvolvimento das nações africanas. O objetivo de partilhar territórios não eliminou divergências entre as metrópoles quanto às suas ambições imperialistas, criando a conjuntura para a eclosão da Primeira Guerra Mundial em 1914.	20	
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES TOTAIS	ESCORES OBTIDOS (3)
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	6 (4)	
	E2: Pontuação.	6 (4)	
	E3: Concordância.	6 (4)	
	E4: Regência.	6 (4)	
	E5: Apresentação / Rasura	6 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA 2ª QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (400 escores = Nota 4,00)	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,00	600		
2ª Questão – 4,00	400		
TOTAL – 10,00	1000		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO

FICHA DE OBSERVAÇÕES

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	**17**	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	**18**	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equivocou-se na delimitação do tempo.	**19**	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equivocou-se na delimitação do espaço.	**20**	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	**21**	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	**22**	Apresentou argumentações vagas.
7	Equivocou-se conceitualmente.	**23**	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas videoaulas.	**24**	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	**25**	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	**26**	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	**27**	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	**28**	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	**29**	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	**30**	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	**31**	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	**32**	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	**43**	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	**44**	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	**45**	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	**46**	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	**47**	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	**48**	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	**49**	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	**50**	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	**51**	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	**52**	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).